

**2ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**LUIZ
ROMERO**



DISCIPLINA:

**OFICINA DE
LÍNGUA
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

**GÊNERO
TEXTUAL CONTO**



TEMA GERADOR:

**ARTE NA
ESCOLA**



DATA:

24.10.2019

ROTEIRO DE AULA

OFICINA DE LÍNGUA PORTUGUESA

- **LEITURA**
- **INTERPRETAÇÃO DE TEXTO**
- **ANÁLISE LINGUÍSTICA**
- **VOCABULÁRIO**
- **COMPETÊNCIA LEITORA**
- **HABILIDADE DE LEITURA**

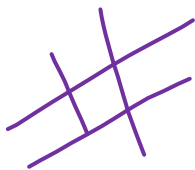
Narrativas { Romance
- novela - Apólogo
- Fábula
- Fábula
→ **GÊNERO TEXTUAL CONTO**

O conto é a mais breve das narrativas, centrada em um episódio da vida. Comparado à novela e ao romance, é uma narrativa curta que condensa e potencia no seu espaço todas as possibilidades da ficção. No século XIX, esse gênero era mais longo (O alienista, de M. de Assis, com 60 páginas), no século XX, adquiriu forma mais simples e uma história bem mais definida, poucas personagens, tempo e ação muito concentrados, passados num só ambiente.

O criador da moderna short story pode ser considerado o norte-americano Edgar Allan Poe, cuja lucidez mental o levava preferir a história curta, forma mais apta a expressar a intensidade dramática. Podemos considerar o conto como um romance condensado e o romance como um conto diluído.

Conto = UNO

O conto possui todos os ingredientes do romance, mas em dose diminuta. O foco narrativo geralmente é único; centrado ou no narrador onisciente ou numa personagem. As descrições e reflexões, quando existem, são muito rápidas. O desfecho leva o leitor a deduzir a parcela de sentido do mundo que a narrativa encerra (são considerados contos: O filho pródigo, Salomé, Judite). Ultimamente, o conto ficou tão reduzido que chamamos conto mínimo, microconto ou nanoconto; é rápido, surpreendente e tudo está centrado num único conflito.



1. “De repente a mosca salta e pousa na toalha branca. Você a espanta, sem que voe – uma semente negra de mamão”.
(Dalton Trevisan)
2. O dinossauro Quando acordou, o dinossauro ainda estava lá.
(Augusto Monterroso)